

A VONTADE DE DEUS

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Cinco

A vontade de Deus: nossa santificação

Leitura bíblica: Hb 2:10-11; 12:10, 14; Ef 1:4-5; 5:26; 1Ts 4:3a; 5:23-24; Jo 17:17

- I. A vontade de Deus é a nossa santificação; ser santificado é tornar-se santo, que é ser separado para Deus e saturado com Deus como Aquele que é Santo, que é diferente, distinto, de tudo que é comum – 1Ts 4:3a; 1Pe 1:15-16; Ef 1:4-5; 5:25-27.**
- II. Efésios 1:4-5 e Hebreus 2:10-11 mostram que a santificação é para a filiação; na verdade, santificação é Deus “filificar”:**
 - A. Fomos escolhidos na eternidade passada “para sermos santos...para a [resultando na] filiação” – Ef 1:4-5; Ap 21:2, 9-11.
 - B. O Cristo ressurreto é o Capitão da nossa salvação, conduzindo muitos filhos à glória ao santificá-los – Hb 2:10-11.
- III. Há três aspectos da santificação nas Escrituras:**
 - A. A santificação do Espírito ao buscar o povo escolhido de Deus antes deles se arreenderem e crerem – 1Pe 1:2.
 - B. A santificação posicional pelo sangue de Cristo, assim que os crentes creem – Hb 13:12; 9:13-14; 10:29.
 - C. A santificação da índole pelo Espírito no curso total da vida cristã dos crentes – 1Ts 5:23-24; Rm 15:16b; 6:19, 22; cf. 5:10; Ap 22:14; 2Pe 1:4.
- IV. A santificação divina para a filiação divina é o centro da economia divina e o pensamento central da revelação no Novo Testamento:**
 - A. A santificação divina é a linha sustentadora na realização da economia divina com o fim de nos filificar divinamente, tornando-nos filhos de Deus, para nos tornarmos iguais a Deus em vida e em natureza (mas não na Deidade) a fim de sermos a expressão de Deus.
 - B. Dizemos que santificação é a linha sustentadora porque cada passo da obra de Deus em nós é para nos tornar santos – Jo 17:17; Ef 5:26-27; 1Co 6:11; 12:3b; Hb 12:4-14; Rm 8:28-29; Ef 4:30; 1Ts 5:19; Ap 2:7a; Sl 73:16-17, 25-26:
 1. A santificação que provém da busca, a santificação inicial, é para arrependimento, a fim de nos levar de volta para Deus – 1Pe 1:2; Lc 15:8-10, 17-21; Jo 16:8-11.
 2. A santificação redentora, a santificação posicional, se dá pelo sangue de Cristo para nos transferir de Adão para Cristo – Hb 13:12.
 3. A santificação regeneradora, o início da santificação da índole, nos renova a partir do nosso espírito a fim de tornar a nós, os pecadores, filhos de Deus: uma nova criação com a vida e a natureza divinas – Jo 1:12-13; 2Co 5:17; Gl 6:15.

4. A santificação renovadora, a continuação da santificação da índole, renova a nossa alma a partir da nossa mente, por meio de todas as partes da nossa alma, a fim de tornar a nossa alma parte da nova criação de Deus – Rm 12:2b; 6:4; 7:6; Ef 4:23; Ez 36:26-27; 2Co 4:16-18.
 5. A santificação transformadora, a santificação diária, nos reconstitui metabolicamente com o elemento de Cristo a fim de nos tornar uma nova constituição como parte do Corpo orgânico de Cristo – 1Co 3:12; 2Co 3:18.
 6. A santificação conformadora, a santificação que molda, nos molda à imagem do Cristo glorioso, a fim de nos tornar a expressão de Cristo – Rm 8:29.
 7. A santificação glorificadora, a santificação consumada, redime o nosso corpo nos transfigurando, a fim de nos tornar a expressão plena de Cristo e em glória – Fp 3:21; Rm 8:23.
- C. A santificação divina da índole é levada a cabo por Cristo como o Espírito santificador em nosso espírito – Rm 15:16b; 8:4.
- V. A fim de vivermos uma vida santa para a vida da igreja, precisamos que o Senhor firme o nosso coração, irrepreensível, em santidade – 1Ts 3:13:**
- A. Nosso coração é uma composição de todas as partes da nossa alma: a mente, a emoção e a vontade (Mt 9:4; Hb 4:12; Jo 14:1; 16:22; At 11:23), mais uma parte do nosso espírito: a consciência (Hb 10:22; 1Jo 3:20).
 - B. O coração é a entrada e a saída da vida, o “interruptor” da vida; se o coração não está correto, a vida no espírito é bloqueada, e a lei da vida não pode operar livremente e sem obstrução para alcançar cada parte do nosso ser; embora a vida tenha grande poder, esse poder é controlado pelo nosso pequeno coração – Pv 4:23; Mt 12:33-37; cf. Ez 36:26-27.
 - C. Deus é imutável, mas, segundo o nosso nascimento natural, o nosso coração é instável em nosso relacionamento com os outros e com o Senhor – cf. 2Tm 4:10; Mt 13:18-23.
 - D. Não há ninguém que, segundo a sua vida natural, humana, seja estável no seu coração; porque o nosso coração muda tão facilmente, ele não é confiável – Jr 17:9-10; 13:23.
 - E. Nosso coração é culpável porque ele é instável; um coração firme é um coração irrepreensível – Sl 57:7; 108:1; 112:7.
 - F. Na salvação de Deus, a renovação do coração ocorre de uma vez por todas; no entanto, em nossa experiência, nosso coração é renovado continuamente, porque ele é instável – Ez 36:26; 2Co 4:16.
 - G. Por ser instável, o nosso coração precisa ser renovado continuamente pelo Espírito santificador a fim de que o nosso coração seja firme e edificado em santidade, separado para Deus, ocupado por Deus, possuído por Deus e saturado com Deus – Tt 3:5; Rm 6:19, 22; 2Co 3:16-18; Mt 5:8; Sl 51:10-12.
 - H. À medida que o nosso coração é firmado, irrepreensível, em santidade, pela renovação contínua do Espírito santificador, nos tornamos a Nova Jerusalém com a novidade da vida divina e nos tornamos a cidade santa com a santidade da natureza divina – Ap 21:2; 1Jo 5:11-12; 2Pe 1:4.

VI. “E o próprio Deus da paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma, e corpo sejam conservados íntegros, irrepreensíveis, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” – 1Ts 5:23-24:

- A. O Deus da paz é o Santificador; Sua santificação traz paz; quando somos totalmente santificados por Ele a partir do nosso interior, temos paz com Ele e com os homens em todos os sentidos – 1Ts 5:23, 13; 2Ts 3:16.
- B. Deus deseja nos santificar e Ele mesmo o fará, contanto que estejamos dispostos a buscá-Lo como santidade e a cooperar com Ele; dessa maneira, podemos ser santos assim como Ele é santo (1Pe 1:15-16); sem santificação não podemos vê-Lo (Hb 12:14).
- C. Ao nos santificar, Deus nos transforma na essência do nosso espírito, alma e corpo, tornando-nos totalmente iguais a Ele em natureza; dessa maneira, Ele preserva o nosso espírito, alma e corpo completamente íntegros – 1Ts 5:23:
 - 1. Por meio da queda, o nosso corpo foi arruinado, nossa alma foi contaminada e o nosso espírito foi amortecido; na salvação plena de Deus, todo o nosso ser é salvo e tornado completo e perfeito.
 - 2. Para isso, Deus está conservando o nosso espírito de qualquer elemento de morte (Hb 9:14), nossa alma, de permanecer natural e velha (Mt 16:24-26), e o nosso corpo, da ruína do pecado (1Ts 4:4; Rm 6:6).
 - 3. Essa conservação por Deus e Sua santificação completa nos sustenta para viver uma vida santa para a maturidade, a fim de encontrarmos o Senhor em Sua vinda.
 - 4. Quantitativamente, Deus nos santifica totalmente; qualitativamente, Deus nos conserva completos, ou seja, Ele mantém nosso espírito, alma e corpo perfeitos.
 - 5. Embora Deus nos conserve, temos de ter a responsabilidade, a iniciativa, de cooperar com a Sua operação, a fim de sermos conservados mantendo o nosso espírito, alma e corpo na saturação do Espírito Santo – 1Ts 5:12-24.

VII. A fim de cooperar com Deus para conservar o nosso espírito em santificação, temos de manter vivo o nosso espírito, exercitando-o – 1Tm 4:6-7:

- A. A fim de conservar o nosso espírito, temos de mantê-lo vivo, exercitando-o para ter comunhão com Deus; se deixarmos de exercitar o nosso espírito dessa maneira, o deixaremos numa situação de morte – 2Tm 1:6-7; cf. Jd 19:
 - 1. Regozijar, orar, dar graças é exercitar o nosso espírito; conservar o nosso espírito é primeiramente exercitá-lo para mantê-lo vivo e tirá-lo da morte – 1Ts 5:16-18.
 - 2. Temos de cooperar com o Deus santificador para sermos separados de uma situação que mortifica o espírito – cf. Nm 6:6-8; 2Co 5:4.
 - 3. Temos de adorar a Deus, servi-Lo e ter comunhão com Ele no nosso espírito e com ele; tudo que somos, tudo que temos e tudo que fazemos para Deus deve ser no nosso espírito – Jo 4:24; Rm 1:9; Fp 2:1.
- B. A fim de conservar o nosso espírito, temos de preservá-lo de toda corrupção e contaminação – 2Co 7:1.

- C. A fim de conservar o nosso espírito, temos de nos esforçar para ter uma consciência sem ofensa para com Deus e os homens – At 24:16; Rm 9:1; cf. 8:16.
- D. A fim de conservar o nosso espírito, temos de cuidar do nosso espírito, pondo a nossa mente no espírito e cuidando do descanso em nosso espírito – Mq 2:15-16; Rm 8:6; 2Co 2:13.

VIII. A fim de cooperarmos com Deus para conservar nossa alma em santificação, temos de desentupir as três principais “artérias” do nosso coração psicológico, as partes da nossa alma: nossa mente, emoção e vontade – cf. Sl 43:4; Ne 8:10; 1Jo 1:4; Jr 15:16:

- A. A fim da nossa alma ser santificada, nossa mente deve ser renovada para ser a mente de Cristo (Rm 12:2), nossa emoção deve ser tocada e saturada com o amor de Cristo (Ef 3:17, 19), nossa vontade deve ser subjugada pelo Cristo ressurreto e infundida com Ele (Fp 2:13), e nós temos de amar o Senhor com todo nosso ser (Mc 12:30).
- B. A maneira de desentupir as três principais artérias do nosso coração psicológico é fazer uma confissão cabal ao Senhor; temos de permanecer com o Senhor por certo tempo, pedindo a Ele que nos leve totalmente à luz e, sob a luz do que Ele expuser, temos de confessar nossos defeitos, fracassos, erros, injustiças e pecados – 1Jo 1:5-9:
 - 1. A fim de desentupir a artéria da nossa mente, precisamos confessar tudo que é pecaminoso em nossos pensamentos e na nossa maneira de pensar.
 - 2. A fim de desentupir a artéria da nossa vontade, temos de confessar os germes de rebeldia na nossa vontade.
 - 3. A fim de desentupir a artéria da nossa emoção, temos de confessar a maneira natural e até mesmo carnal pelas quais expressamos a nossa alegria e tristeza; também, em muitos casos, odiamos o que devemos amar e amamos o que devemos odiar – cf. Ap 2:4, 6.
 - 4. Se gastarmos o tempo necessário para desentupir as três principais artérias do nosso coração psicológico teremos a sensação de que todo nosso ser foi vivificado e está muito saudável.

IX. A fim de cooperar com Deus para conservar o nosso corpo em santificação, temos de apresentar o nosso corpo para Ele a fim de vivermos uma vida santa para a vida da igreja, praticando a vida do Corpo, a fim de levar a cabo a vontade perfeita de Deus – Rm 12:1-2; 1Ts 4:4; 5:18:

- A. Nosso corpo caído, a carne, é o “local de reunião” de Satanás, do pecado e da morte, mas na redenção de Cristo e no espírito regenerado como o “local de reunião” do Pai, Filho e Espírito, nosso corpo é um membro de Cristo e o templo do Espírito Santo – Rm 6:6, 12, 14; 7:11, 17-25; 8:2-3; 1Co 6:15, 19.
- B. Conservar o nosso corpo é glorificar a Deus em nosso corpo – 1Co 6:20.
- C. Conservar o nosso corpo é engrandecer a Cristo em nosso corpo – Fp 1:20.
- D. Para conservar o nosso corpo não devemos viver segundo a nossa alma, o velho homem; então, o corpo do pecado perderá o seu emprego e ficará desempregado – Rm 6:6.

- E. Para conservar o nosso corpo não devemos apresentá-lo para nada que seja pecaminoso, mas, em vez disso, nos apresentar como escravos da justiça e os nossos membros como armas da justiça – Rm 6:13, 18-19, 22; 1Ts 4:3-5.
- F. Para conservar o nosso corpo temos de esmurrá-lo e o conduzirmos como um escravo, a fim de cumprir o nosso chamamento santo de nos tornarmos a cidade santa – 1Co 9:27; Ap 21:2.

Porções do Ministério:

O DISPENSAR DE DEUS PAI AO ESCOLHER OS CRENTES PARA SEREM SANTOS, PREDESTINANDO-OS PARA A FILIAÇÃO

O primeiro item das bênçãos espirituais é a escolha do Pai. Podemos pensar que a escolha de Deus é uma coisa e que a predestinação de Deus é outra, mas isso está errado. Temos de ver a gramática de Efésios 1:4-5. Esses versículos dizem: “Assim como nos escolheu Nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e sem mácula perante Ele em amor, predestinando-nos para a filiação, por meio de Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o bom prazer da Sua vontade”. Esses versículos não dizem que Ele nos escolheu e predestinou. Antes, dizem que Ele nos escolheu, predestinando-nos. *Predestinando* no versículo 5 modifica o predicado *escolheu* no versículo 4; portanto, não são duas coisas, mas uma. Deus nos escolheu. Como Ele nos escolheu? Ele nos escolheu predestinando-nos, ao nos marcar. Predestinar é marcar. Deus nos escolheu para sermos santos para a filiação. Deus escolher o Seu povo para ser santo é com o propósito de eles tornarem-se filhos de Deus, participando da filiação divina.

Para uma pessoa ter filhos, ela tem de gerá-los ao transmitir a sua vida para eles. Essa transmissão é o dispensar. Sem o dispensar da vida, nenhum filho pode ser produzido. Sem o dispensar de Deus, como Deus poderia ter filhos? O fato de Deus ter filhos significa que houve o dispensar da Sua vida. Isso é totalmente desvendado em João 1. Cristo veio para ser recebido. A todo aquele que O receber, lhe será dado o direito, a autoridade, de tornar-se filho de Deus. O direito, a autoridade, de ser um filho de Deus é a própria vida dispensada a nós. Recebemos a vida de Deus e essa vida é a nossa autoridade para sermos filhos de Deus. Somos filhos de Deus porque Sua vida foi dispensada a nós.

Deus dispensa-Se de maneira santificadora. Os escolhidos de Deus se tornam Seus filhos por meio do Seu Espírito santificador. Deus nos santifica para nos tornarmos Seus filhos. Ele nos escolheu para sermos santos com vistas à filiação. John Wesley disse que perfeição sem pecado é santidade, mas os Irmãos Unidos mostraram que isso está errado. Eles ensinaram que santidade, santificação, não é perfeição sem pecado, mas é uma transferência da nossa posição. Em Mateus 23, o Senhor Jesus disse que o ouro é tornado santo, santificado, pelo templo (v. 17) e a oferta é tornada santa, santificada, pelo altar (v. 19). Quando o ouro estava no mercado, ele era comum e mundano. Mas quando o ouro foi separado para Deus por meio do templo, ele foi santificado porque a sua posição mudou. Igualmente, quando a lugar da oferta mudava de um lugar comum para um lugar santo, ela era santificada. O ensinamento dos Irmãos Unidos com relação à santificação posicional é bíblico, mas essa não é a verdade completa com relação à santificação.

Santificação é separar o povo de Deus para Deus a fim de Deus trabalhar neles para torná-los Seus filhos. Deus tinha uma intenção e fez uma economia de ganhar muitos filhos. Então, o Espírito veio para separar os escolhidos para Deus a fim de que Deus pudesse gerá-los. Primeiro, eles foram santificados para Deus; então, por meio dessa santificação, eles tornaram-se o objeto da ação geradora de Deus. Deus veio para gerá-los, tornando-os Seus filhos, e isso

ocorreu por meio da santificação do Espírito. O versículo 4 de Efésios 1 diz que Deus nos escolheu para sermos santos. Depois, o versículo 5 diz que Ele fez isso predestinando-nos para a filiação. Logo, santificação é para filiação. Primeiro, o Espírito vem para santificar o povo escolhido de Deus. Depois, eles estão prontos para serem gerados por Deus para filiação.

Para sermos santos e sermos filhos é necessário o dispensar de Deus. Sem o dispensar de Deus com Sua natureza santa em nós, como poderíamos ser santos? Deus é o único que é santo. Para sermos santos precisamos de um elemento santo dispensado a nós. Quando o Espírito Santo entra em nós, Ele traz a natureza santa de Deus para dentro de nós e essa natureza santa torna-se o elemento santo com o qual o Espírito Santo nos santifica. A estrofe 1 de *Hinos*, nº 841 diz: “Tua natureza santifica a mim; em ressurreição dás a vitória, enfim”. Sua natureza santa nos torna santos e Seu poder de ressurreição nos torna vitoriosos. Temos a natureza santa de Deus dispensada a nós e essa natureza santa torna-se o elemento santo pelo qual nos tornamos santos. O fato de nos tornarmos santos é para sermos filhos. A transmissão da natureza santa de Deus a nós e o Seu gerar são o Seu dispensar.

SANTIFICAÇÃO PARA FILIAÇÃO EM NOSSA VIDA DIÁRIA

Podemos perguntar-nos o que a santificação tem a ver com a nossa vida diária. Esse é o meu encargo. Temos de perceber que a santificação para a filiação ainda está ocorrendo. Ela não ocorre de uma vez por todas. Todos os dias temos de nos lembrar que Deus Espírito está nos santificando para Deus a fim de dispensar mais da Sua natureza e vida santas a nós para nos fazer crescer. Todos temos de crescer na vida divina.

Agora, precisamos considerar como podemos crescer. A fim de crescer fisicamente, precisamos da vida em nós mais a nutrição. Uma criança pequena herdou a vida dos seus pais. Em outras palavras, os seus pais dispensaram a vida humana deles a essa criança. Então, a mãe a alimenta todos os dias e ela cresce com a nutrição na vida humana. Em princípio, o mesmo acontece na vida cristã. Nascemos de Deus. Deus dispensou-Se como vida a nós. Agora precisamos crescer sendo nutridos na vida de Deus. Nosso nascimento é um começo, não uma formatura. Após o nosso nascimento precisamos crescer na vida de Cristo, na vida divina, na vida eterna, com a nutrição adequada no Espírito.

Tanto a santificação quanto a filiação são realizadas pelo Espírito. É por isso que Efésios 1:3 chama isso de bênção espiritual, uma bênção pelo Espírito. Hoje temos de aprender a viver pelo Espírito, agir segundo o Espírito e existir totalmente pelo Espírito, com o Espírito e segundo o Espírito (Rm 8:4). Se existirmos pelo Espírito e agirmos segundo o Espírito, estaremos prontos para crescer na vida divina. Então, precisamos de nutrição. Podemos ser nutridos destas três maneiras: lendo a palavra santa, escutando o falar espiritual e indo às reuniões. Essa nutrição nos faz crescer.

Preocupa-me o fato de que muitos amados santos no nosso meio estão buscando o Senhor, mas ainda não estão no caminho do crescimento em vida. Se vamos dirigir um carro por uma longa distância, temos de pegar a estrada e dirigir nela. Uma vez que entramos na estrada, temos de ter cuidado com a direção que seguimos. Se pergarmos a estrada correta, na direção correta, iremos bem. Temos de pegar o caminho do crescimento da vida divina na direção correta. Ainda precisamos de alguma revelação para vermos o caminho correto para crescer na vida divina segundo o ensinamento do Novo Testamento.

A fim de crescer, temos de lidar com o Espírito. Temos de estar corretos para com o Espírito. Temos de existir no Espírito e andar, nos comportar e agir no Espírito o dia todo. Quando os pais estão com seus filhos, eles têm de se comportar segundo o Espírito a fim de serem mantidos na vida divina. Muitas vezes, os pais são muito liberais e irrestritos no que falam para os seus filhos. Eles podem ter medo de cometer erros quando falam com os outros,

mas eles não se importam quando falam com os seus filhos. Isso está errado. Não devemos dizer nada segundo a nossa preferência. Antes, temos de ser regulados, corrigidos e ajustados ao falarmos tudo e fazermos tudo segundo o Espírito.

É o Espírito que nos santifica para a filiação. É o Espírito que nos gera a fim de nascermos de Deus (Jo 3:6). Deus nos escolheu para sermos santificados para a filiação. Ser santificado para a filiação é totalmente uma questão do Espírito, no Espírito e com o Espírito. Preocupo-me quando vejo muitos santos que estão na restauração há muitos anos sem crescer. Embora eles se reúnam, leiam a Bíblia e escutem mensagens, eles não se importam com o Espírito. Em vez de cuidarem do Espírito quando falam, eles fofocam livremente e criticam os outros. Embora eles digam que amam o Senhor, amam a restauração e amam a vida da igreja, eles não se importam nem um pouco com o Espírito. Isso está errado. Temos de cuidar do Espírito. Hoje, esse Espírito, que está envolvido com a santificação e a filiação de Deus, está no nosso espírito (Rm 8:16; 1Co 6:17). Se desejamos cuidar do Espírito, temos de cuidar primeiro do nosso espírito.

A Bíblia diz que não devemos provocar os nossos filhos à ira (Ef 6:4). Quando estamos irados com os nossos filhos muitas vezes os provocamos. Ao lidar com os nossos filhos, temos de cuidar do nosso espírito. Temos de conferir: “O nosso espírito concorda conosco ou estamos agindo segundo as nossas emoções?” Temos de negar a nossa emoção e nos voltar ao nosso espírito. Então, no nosso espírito, o Espírito falará a nós. Quando estamos ficando irados com os nossos filhos, o Espírito pode dizer: “Vá para o seu quarto e ore. Não fale com o seu filho agora”. Esse é um tipo de santificação. Quando oramos, o Espírito que fala continuará a falar. Ele poderá nos guiar a ler uma porção da Palavra. Então, estaremos nutridos e cresceremos na vida divina com a nutrição espiritual. Se não cuidarmos do nosso espírito na nossa vida familiar, certamente não podemos ter uma vida familiar agradável e Deus não poderá nos santificar para Sua filiação e Sua família.

Temos de cuidar do nosso espírito em tudo. Quando um irmão compra uma gravata, ele não deve comprar segundo o seu gosto. Comprar segundo o seu gosto é errado. Até mesmo ao comprar uma gravata temos de cuidar do nosso espírito. O que o nosso espírito diria a nós quando vamos às compras? Se escutarmos o nosso espírito, o Espírito Santo falará mais em nós.

Hoje promovemos o profetizar de todos os santos. Queremos ver os santos falarem pelo Senhor. No entanto, alguns santos determinaram não falar nas reuniões. Eles vão às reuniões da igreja, mas sentam no fundo em silêncio. Os que tomam a liderança no cuidado aos santos podem ter medo de falar algo para esses santos a respeito de falar porque eles têm medo dos santos não irem mais às reuniões. Logo, eles podem ir às reuniões por anos sem falar nada pelo Senhor. Eles foram regenerados e amam o Senhor, amam a restauração e amam a igreja, mas simplesmente não falam. Tenha certeza de que, se esse for o seu caso, você não crescerá no Senhor de modo algum.

Você tem de cuidar do Seu espírito. Ajoelhe-se no seu quarto para orar e veja o que o seu espírito dirá a você. O seu espírito dirá que você é teimoso e que você deve cooperar com a igreja no falar pelo Senhor. Se você cuidar do seu espírito, o Espírito divino aproveitará a oportunidade para falar muitas outras coisas a você. Então, você irá às reuniões cuidando do seu espírito. Você pode até confessar para os santos: “Amados santos, eu me arrependo de não ter falado pelo Senhor nas reuniões”. Toda a igreja ficará feliz. Então, enquanto você continuar a falar, o Espírito Santo lhe dirá que você tem muito mais para dizer. Logo, você verá que a velocidade do seu crescimento em vida voará como um avião. Dentro de meio ano, você crescerá muito em Cristo e será muito mais santificado para muito mais filiação. Por meio do Seu crescimento em vida, você se tornará não somente um filho, mas um herdeiro de Deus

para herdar as riquezas de Deus (Rm 8:17). Então, você será muito útil na vida da igreja. Você se tornará um provedor para suprir, ministrar o suprimento abundante do Espírito para toda a congregação.

Amados santos, esse é o meu encargo. Não devemos pensar que Efésios 1:4 e 5 aconteceu de uma vez por todas. A santificação para filiação ainda está ocorrendo. No entanto, diariamente não vivemos na nossa filiação, porque não cuidamos do Espírito santificador que fala e opera no nosso espírito. Temos de nos voltar ao nosso espírito, percebendo que fomos santificados e regenerados pelo Espírito. Esse Espírito santificador e regenerador tem muito a nos dizer. Ele ainda deseja nos santificar mais e mais a fim de participarmos mais e mais da filiação. Então, cresceremos e o Pai terá uma família agradável. Se cuidarmos do nosso espírito e permitirmos que o Espírito fale a nós, cresceremos como filhos para nos tornarmos herdeiros, pessoas crescidas, a fim de herdar todas as riquezas de Deus. Então, poderemos ser partes dessa família agradável. As bênçãos em Efésios 1 começam com Deus nos escolhendo para sermos santificados a fim de estarmos mais e mais na filiação de Deus. Isso deve ser uma questão diária.

NOTAS DE CONCLUSÃO

(1) Sem dispensar o Seu elemento santo a nós, como Deus poderia nos tornar santos? Especialmente para a filiação de Deus há a necessidade de Deus dispensar Sua vida e natureza a nós.

(2) O dispensar do Pai ao escolher e predestinar os crentes resulta na Sua filiação por santificar o Seu povo escolhido, tornando-os santos assim como Ele o é em Sua vida e natureza, para torná-los iguais a Deus na vida e natureza divinas, mas sem a Sua Deidade única. Essa é a santificação divina para a filiação divina. Esse é o centro da economia divina e o pensamento central da revelação do Novo Testamento. Essa santificação divina é levada a cabo pelo Espírito santificador (Rm 15:16). A filiação divina é cumprida pelo Espírito regenerador que é o Espírito do Filho de Deus (Gl 4:6). (*The Collected Works of Witness Lee, 1993, vol. 2, The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ, pp. 478-483*)

A SANTIFICAÇÃO DIVINA PARA A FILIAÇÃO

Também vimos algo mais quanto à verdade da santificação. Isso tem sido um grande tema entre nós na restauração nos últimos setenta anos. Estudamos e investigamos isso, passando muito tempo para estudar os escritos de outros. Mas não ficamos totalmente satisfeitos com o que vimos. Foi somente neste ano, 1993, que eu vi o pleno significado intrínseco da santificação. Vi isso quando a igreja em Anaheim estava revisando o Estudo-vida de Hebreus, que foi dado em 1975. Esse Estudo-vida foi muito completo; no entanto, eu não vi naquela época como a santificação do Espírito está relacionada à filiação. Hebreus 2:10 diz que o Senhor como o Autor da salvação de Deus conduzirá muitos filhos à glória. Então, o versículo 11 fala Daquele que santifica e dos que são santificados. Quando considerei esses dois versículos, meus olhos foram abertos para ver que a santificação é para a filiação. Essa é uma nova luz.

Quando vi isso, passei a ter um entendimento maior de Efésios 1:4-5. O versículo 4 diz “para sermos santos” e o versículo 5 diz “para a filiação”. Temos de colocar essas duas frases juntas: *para sermos santos para filiação*. Isso mostra novamente que a santificação é para a filiação. A preposição grega para a palavra *para* é muito profunda. Ela significa “resultando em”. Ser santo resulta na filiação. A filiação de Deus vem a nós por meio da santificação do Espírito Santo. As notas de conclusão [nas “Notas de conclusão” anterior] mostram que a santificação divina é para a filiação divina. Espero que o Senhor tenha misericórdia de todos

nós para recebermos esse conceito. A santificação divina não é para perfeição sem pecado, nem para simplesmente mudar a nossa posição. Ela é para filiação e resulta na filiação. Nós a chamamos de santificação divina porque é uma questão do próprio Espírito. É uma questão do Deus Triúno.

Agora, gostaria de apresentar uma visão plena da santificação divina como é revelada na Palavra santa. Deus tem um desejo. Baseado no Seu desejo, Ele teve uma intenção com um propósito. Essa é a Sua economia eterna, *oikonomia* (grego). Essa economia foi feita pelo Pai, cumprida pelo Filho e levada a cabo e aplicada a nós pelo Espírito. A execução da economia eterna de Deus ocorre pela santificação do Espírito. A santificação do Espírito é a execução do propósito eterno de Deus em quatro passos.

Santificação que provém da busca

O primeiro passo da santificação divina pelo Espírito é a santificação que provém da busca. Isso é o Espírito vindo para buscar o povo escolhido de Deus que se perdeu. A santificação que provém da busca é totalmente desvendada na segunda parábola de Lucas 15. Ali, o Espírito é associado a uma mulher que busca uma moeda perdida acendendo a lâmpada e varrendo a casa (v. 8). Ela procurou muito a moeda perdida. Por fim, ela a encontrou. Na verdade, a moeda perdida era o filho pródigo. Pelo fato do Espírito ter buscado e encontrado, o filho pródigo acordou. Ele caiu em si (v. 17). Ele tomou a decisão de levantar e voltar para o seu pai a fim de se arrepender.

João 16 mostra que esse Espírito que busca também é o Espírito que convence. Ele convence todos os pecadores perdidos do pecado em Adão, da justiça em Cristo e do juízo de Satanás (vv. 8-11). O pleno arrependimento do homem é resultado da obra do Espírito que busca e convence.

Primeira de Pedro 1:2 nos diz que essa busca e convicção do Espírito é a santificação do Espírito antes da aspersão do sangue sobre os pecadores arrependidos. Isso mostra que a santificação que provém da busca ocorreu antes de nos arrependermos e cremos em Cristo. Na verdade, cremos e nos arrependermos ocorreu por causa do Espírito que busca e convence. Estávamos perdidos no pecado entre um monte de pecadores, mas o Espírito que busca veio nos buscar. Como resultado, acordamos, nos arrependemos, voltamos para Deus e pedimos que Ele nos perdoasse. Esse foi o resultado da escolha do nosso Pai com Sua predestinação na eternidade passada junto com a vinda do Seu Espírito na esfera do tempo para nos buscar e convencer. Esse buscar, esse convencer, é a santificação que provém da busca.

Santificação regeneradora

Assim que nos arrependemos e cremos no Senhor Jesus, o mesmo Espírito, o Espírito que busca, nos santificou ainda mais ao nos regenerar. Nascemos do Espírito (Jo 3:5), e Deus como o Espírito entrou no nosso espírito (Rm 8:16; 2Tm 4:22). Agora, somos filhos de Deus. O Espírito que busca nos acordou e nos levou de volta ao Pai. Nós nos arrependemos e cremos no Senhor Jesus. Recebemos Cristo e o Espírito nos santificou mais, tornando-nos filhos de Deus. Esse é o segundo passo da santificação divina, a santificação regeneradora.

O Pai colocou o sangue redentor de Cristo sobre nós, assim como o pai amoroso pôs a melhor veste no filho pródigo que retornou (Lc 15:22; Hb 13:12). Também o Espírito santificador entrou no nosso espírito com a vida de Deus para nos tornar filhos de Deus. Agora, temos o sangue de Cristo exteriormente e a vida de Deus interiormente. Todas as nossas ofensas foram perdoadas por meio do sangue, a redenção de Cristo, e o nosso espírito foi regenerado. A santificação regeneradora do Espírito aconteceu no nosso espírito (Jo 3:6).

Santificação transformadora

Após a regeneração, o próximo passo da santificação do Espírito é Sua santificação transformadora. Isso ocorre na nossa alma. Nosso espírito regenerado nunca foi um problema para nós. Nossos problemas sempre vêm de duas fontes: nossa alma (composta da nossa mente, emoção e vontade) e nosso corpo. Nossa mente, emoção e vontade não transformadas nos dão muito trabalho. Após a regeneração do Espírito santificador no nosso espírito, o Espírito santificador leva a cabo Sua santificação contínua para nos transformar na alma. Fomos regenerados, santificados para Deus em nosso espírito, mas precisamos da obra adicional do Espírito santificador para santificar a nossa alma. Essa é a santificação transformadora.

Essa transformação implica renovação e conformação à imagem de Cristo. Enquanto o Espírito santificador opera para nos santificar, estamos sendo transformados. Segunda aos Coríntios 3:18 nos diz claramente que a transformação se dá pelo Senhor Espírito. Essa é uma forte prova de que a transformação do Espírito é Sua obra de continuar nos santificando. Romanos 12:2 diz que devemos ser transformados pela renovação da nossa mente. A transformação do Espírito santificador primeiro renova a nossa mente problemática. Para sermos transformados precisamos de um novo elemento adicionado a nós para levar o nosso velho elemento e substituí-lo com o novo elemento. Esse é um tipo de metabolismo que resulta em uma mudança metabólica em nós. Assim, nos tornamos outra pessoa em nosso modo de pensar, nossos sentimentos e intenções. A Bíblia diz que estamos sendo transformados do velho homem para o novo homem. Esse é um passo adicional do Espírito santificador, a santificação transformadora. Agora temos a santificação que provém da busca, a santificação regeneradora e a santificação transformadora, que inclui a renovação e a conformação à imagem de Cristo.

Santificação glorificadora

Um dia, nossa transformação plena se consumará na nossa glorificação. Essa será a obra do Espírito santificador para nos glorificar no nosso corpo. Outra coisa que nos incomoda além da nossa alma é o nosso corpo miserável e desprezível. Concupiscência, fraquezas, doenças e morte estão presentes no nosso corpo corrompido. Nosso corpo é realmente desprezível, mas um dia seremos glorificados e transfigurados em nosso corpo (Fp 3:21). Nosso espírito foi regenerado, nossa alma está sendo transformada e o nosso corpo será transfigurado, mudado para um corpo glorioso sem concupiscência, fraquezas, doenças ou morte. Essa é a santificação glorificadora.

Quando todos esses quatro passos da santificação divina (a santificação que provém da busca, a santificação regeneradora, a santificação transformadora e a santificação glorificadora) ocorrerem, seremos glorificados. Estaremos qualificados para encontrar o Senhor. Nessa hora, seremos capazes de proclamar: “Fomos totalmente santificados!” Hoje somos como uma borboleta que ainda está no casulo. Por fim, sairemos do casulo. Não andaremos nesta terra; voaremos. Essa é a santificação consumadora. (*The Collected Works of Witness Lee, 1993*, vol. 2, *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, pp. 487-491)